

O profissional da informação e seu compromisso ético com a procedência da informação: uma análise do fenômeno das *fake news* à luz do IFLA Code Of Ethics For Librarians And Other Information Workers

Rafael Cacciolari Dalessandro (1), José Augusto Chaves Guimarães (2), Rodrigo de Sales (3)

1 <https://orcid.org/0000-0002-3205-6450> + Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília, São Paulo, rafael.cacciolari@unesp.br

2 <https://orcid.org/0000-0002-0310-2331> + Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília, São Paulo, chaves.guimaraes@unesp.br

3 <http://orcid.org/0000-0002-8695-9807> + Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói, rodrigo.sales.s@gmail.com

Resumo: A Ciência da Informação (CI) interage com diferentes campos do conhecimento por meio de um amplo espectro de processos que vai desde a produção da informação a partir de um conhecimento socialmente gerado, passando pela sua organização em diferentes formas, para se chegar a seu uso e apropriação pela sociedade para que se possa gerar um novo conhecimento, em um processo helicoidal (Guimarães 2009). No entanto, necessita que seus processos sejam permeados pela confiabilidade, evitando assim danos ao usuário e à sociedade como um todo. Danos esses que, dentre outros, podem advir das denominadas *Fake News*, notícias que ocorrem e circulam em vários meios de comunicação e que, em sua maioria, possuem o intuito de fabricar ou manipular conteúdos de forma intencional e, assim, acarretar uma disseminação – e apropriação - de informação falsa. A *World Wide Web* e sua atual configuração possibilitou a facilidade na troca e compartilhamento da informação, possibilitando assim a criação, processamento e divulgação de conteúdo a qualquer momento, mas também, como destaca Froehlich (2017), possibilitou a disseminação de preconceitos, prejulgamentos e estupidez, de modo que, como destaca o autor, concomitante ao direto a informação foi criado o direito a ignorância. Hoje, as *Fake News* constituem um efetivo desafio à atuação dos profissionais da informação, exigindo-lhes um olhar cada vez mais crítico e cauteloso na averiguação dos fatos que são constantemente explorados por tais noticiários falsos, criando-se assim um cenário que evidencia uma questão ética de primeira ordem na atuação destes profissionais que, como destaca Froehlich (1994, 1997, 2017) interfere nas decisões éticas, como a responsabilidade social e o respeito pelos demais indivíduos/instituições e que acarretam no compromisso com a informação e com o usuário (Guimarães 2000). Sendo assim, a *International Federation of Library Associations – IFLA* trouxe à luz, em 2012, o *Code of ethics for librarians and other information workers* (IFLA 2012), e mais recentemente o infográfico “*How to Spot Fake News*” (IFLA 2017) como opções a serem seguidas de modo a evitar má conduta e propagação de notícias falsas por profissionais da informação. De modo a atingir o objetivo da pesquisa que visa analisar o domínio *Fake News* sob a perspectiva do código de ética proposto pela IFLA e, desse modo, identificar quais as dimensões éticas do referido código mais diretamente suscetíveis ao fenômeno das *Fake News*, a análise de conteúdo (Bardin 1977) foi aplicada e constatou-se que as *Fake News* atingem todas as dimensões previstas no código da IFLA, com especial ênfase naquilo que se refere ao compromisso do profissional com a informação em si mesma e o seu acesso, bem como em seu compromisso com o bem-estar do usuário, revelando, na identificação e no combate às *Fake News*, uma nova faceta das preocupações éticas desses profissionais.

Referências

Bardin, L. (1977). *L'analyse du contenu*. Paris : PUF.

Froehlich, T. J. (1994). Ethical concerns of information professionals in an international context. In Alvarez-Ossorio, J. R. & Goedgebuure, B. G. (Ed.). *New worlds in information and documentation*. Amsterdam: Elsevier, 459-470.

Froehlich, T. J. (1997). *Survey analysis of the mayor ethical and legal issues facing library and information services*. Munich: K. G. Saur.

Froehlich, T.J. (2017). A Not-So-Brief Account of Current Information Ethics: The Ethics of Ignorance, Missing Information, Misinformation, Disinformation and Other Forms of Deception or Incompetence. *BiD-Textos Universitaris de Biblioteconomia i Documentacio*, n. 39, p. 14-26.

GUIMARÃES, J. A. C. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação: catalogação de assunto, indexação e análise documental. In: GARCÍA MARCO, F. J. (Org.). *Avances y perspectivas en sistemas de información y de documentación*. Zaragoza: Pressas Universitárias de Zaragoza, 2009. p. 105-117.

GUIMARÃES, J. A. C. O profissional da informação sob o prisma de sua formação. In: Marta Lúcia Pomim Valtentim. (Org.). *Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Polis, 2000, v. , p. 53-70.

IFLA (2012). International Federation of Library Associations. Code of ethics for librarians and other information workers. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/node/11092>. Acesso em: 13 Mai. 2019.

IFLA (2017). International Federation of Library Associations. How to spot fake news – IFLA in the post-truth society. Disponível em: <https://www.ifla.org/node/11175>. Acesso em: 13 Mai. 2019.

Wardle, C. (2017). *Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policymaking*. Strasbourg: Council of Europe, 2017.